



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de
Biblioteconomia

Professor: Marcelo Nair dos Santos

Programa de Disciplina

Representação Descritiva II

Código: BIB03891

Carga horária semestral: 60 h

Créditos: 3

Período letivo: 2014/2

Aprovado na Câmara Departamental de Biblioteconomia em: 10/10/2014.

1 EMENTA

Multimeios: seleção/aquisição, processamento, armazenagem e empréstimo.

2 OBJETIVOS

Como objetivo geral, o estudante será capaz de desenvolver competências relacionadas ao processo de representação formal dos registros de documentos em ambiente eletrônico, para fins de organização e compartilhamento e, de modo mais específico,

- definir os conceitos que subjazem à catalogação documental em ambiente eletrônico;
- analisar formatos bibliográficos de intercâmbio, de modo a compreender a estrutura e os componentes deles;
- examinar os elementos de metadados, de modo a propor instruções de entrada desses elementos em documentos eletrônicos;
- compreender as ações relativas à catalogação retrospectiva e cooperativa em instituições documentárias;
- debater a problemática assinalada pela literatura sobre o processo de representação formal dos registros de documentos em ambientes eletrônicos.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO¹

Unidade I. Formatos para intercâmbio de registros bibliográficos.

Terminologia básica, normativa, histórico, estrutura, aplicação e estudo.

Unidade II. A catalogação descritiva para metadados em documentos eletrônicos.

O conceito de documento eletrônico; conceito, esquemas, modelos, tipologia, aplicação e normalização dos metadados.

Unidade III. O processo de catalogação no contexto eletrônico.

O contexto da conversão retrospectiva e a catalogação cooperativa; a descrição bibliográfica e o controle de autoridade no ambiente eletrônico; o catalogador e a catalogação no contexto eletrônico.

¹ Durante o semestre, o conteúdo programático pode ser alterado ou complementado por causa de novas obras publicadas sobre o assunto em estudo.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias de ensino e as atividades de ensino previstas estão indicadas nos quadradinhos marcados:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> apresentação de vídeo; | <input type="checkbox"/> palestra; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula expositiva; | <input checked="" type="checkbox"/> pesquisa documental; |
| <input checked="" type="checkbox"/> discussão em grupo; | <input type="checkbox"/> produção de textos; |
| <input type="checkbox"/> dramatização; | <input checked="" type="checkbox"/> seminário; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula em cadeia; | <input type="checkbox"/> visita técnica; |
| <input type="checkbox"/> estudo comparativo; | <input checked="" type="checkbox"/> estudo dirigido. |
| <input type="checkbox"/> estudo de caso; | <input checked="" type="checkbox"/> dinâmica de grupo; |
| <input checked="" type="checkbox"/> modelos de estudo (laboratório) | <input checked="" type="checkbox"/> orientação individual ou em grupo |

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- quadro branco ou similar, TV, aparelho de reprodução de vídeo, projetor multimídia, fontes documentais e outros recursos;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES – AVA (<http://ava.ufes.br/>)², fórum oficial da disciplina, no qual é possível acessar conteúdos, textos em meio eletrônico, programação das aulas e outras informações da disciplina;

6 ATIVIDADES DISCENTES

As atividades discentes previstas, sejam individuais ou em grupos, são indicadas pelos quadradinhos preenchidos a seguir

- atividades práticas ou escritas;
- leitura e discussão de textos;
- apresentação de seminários;
- avaliação escrita.

7 PROCESSO AVALIATIVO

O processo avaliativo tem peso maior sobre o **domínio cognitivo**, que avalia as capacidades de raciocínio e organização de conhecimentos mediante os procedimentos indicados pelos quadrados preenchidos a seguir:

- relatório em modalidade oral ou escritos;
- trabalho escrito (resumos normalizados, resenhas, etc.);
- projeto de pesquisa, plano de ação, monografia, etc.;
- prova teórica ou prática;
- atividade no AVA da disciplina.

Em outra vertente, o processo avaliativo será completado no âmbito do **domínio das atitudes e valores**, que abrange: pontualidade na entrega dos trabalhos; qualidade técnica das avaliações; participação e presença em sala de aula e nas atividades (propostas coletiva e individualmente); e relacionamento humano (respeito aos colegas, professores e servidores). Finalmente, o

² Para cadastrar: 1) entre no endereço: <http://ava.ufes.br/>; 2) clique em Central de Dúvidas do Aluno; e, 3) siga as instruções. E sugerimos as seguintes ações para garantir o acesso adequado aos textos eletrônicos: 1) acessar constantemente o e-mail cadastrado na UFES; 2) acessar computador equipado com versões recentes do Windows e com estes softwares instalados: Microsoft Office® 2007 ou superior, que pode ser substituído pelo [BROffice](#), [Adobe Reader](#) – PDF e software descompactador de arquivos – WinRar ou WinZip.

domínio das aptidões, especialmente autonomia da aprendizagem também serão valorizados. Juntos, esses domínios compõem uma das avaliações a serem calculadas com as avaliações do domínio cognitivo.

Nesse aspecto, será atribuído o valor de 0,0 a 10,0 pontos que designa o desempenho do estudante em cada atividade avaliativa prevista acima. Em até 48h antes da Prova Final, os valores obtidos em cada atividade do semestre em curso serão somados e divididos pelo número total delas, daí será constituída a MÉDIA DOS TRABALHOS.

7.1 FALTAS E ATRASOS

Em caso de faltas e atrasos, procure informar-se com seus pares sobre o que está sendo dado em sala de aula. Providencie textos, faça as atividades propostas, acesse o AVA etc., e considere estas informações:

- cada falta corresponde a uma carga horária semestral (CHS) da disciplina;
- quantitativo de faltas superior a 25% da CHS da disciplina implica em reprovação por falta, excetuando-se os casos previstos em legislação e formalizados na Prograd (Pró-Reitoria de Graduação da UFES).

7.2 MÉDIAS E PROVA FINAL

Ao final da disciplina a aprovação ou reprovação estará condicionada aos critérios que se seguem:

- se FALTA \geq 25% da CHS da disciplina – Reprovado por falta;
- se MÉDIA DOS TRABALHOS \geq 7,0 – Aprovado sem necessidade de verificação final – a Prova Final;
- se MÉDIA DOS TRABALHOS $<$ 7,0 – Prova Final.

A prova final será aplicada em dia previsto no calendário acadêmico da UFES em vigor e constará de questões discursivas ou objetivas. Os critérios que definem a situação do estudante em verificação final são estes:

- soma-se a MÉDIA DOS TRABALHOS e NOTA DA PROVA FINAL e divide-se por dois para se obter a MÉDIA FINAL;
- se MÉDIA FINAL \geq 5,0 – Aprovado;
- se MÉDIA FINAL $<$ 5,0 – Reprovado por nota.

8 REFERÊNCIAS³

Nas seções que se seguem, indicamos as referências pertinentes à disciplina. Referências de documentos textuais são apresentadas na [seção 8.1](#) em dois blocos: *básicas* e *complementares*, e os sites e endereços eletrônicos pertinentes à disciplina na [seção 8.2](#).

8.1 DOCUMENTOS TEXTUAIS

Estas referências abrangem publicações com predominância textual impressa ou digital, como: livros, monografias, artigos de revistas, trabalhos em eventos, manuscritos, trabalhos acadêmicos e afins.

³ Sujeitas a alterações e/ou a complementações necessárias ao desenvolvimento da disciplina e/ou em decorrência de publicação de novas obras sobre o assunto em estudo.

8.1.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALVES, Rachel C. V.; SANTOS, Plácida L. V. A. **Metadados no domínio bibliográfico**. Rio de Janeiro: Intertexto, 2013.
- ANGELOZZI, Silvina Marcela; MARTÍN, Sandra Gisela. **Metadatos para la descripción de recursos electrónicos en línea: análisis y comparación**. Buenos Aires: Alfagrama Ediciones, 2010.
- BIREME; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Manual de descrição bibliográfica**. São Paulo, 2008.
- DIAS, Eduardo W. Organização do conhecimento no contexto de bibliotecas tradicionais e digitais. In: NAVES, Madalena M. L.; KURAMOTO, Hélio (Org.). **Organização da informação: princípios e tendências**. Brasília: B. de Lemos, 2006. Cap. 5, p. 62-75.
- FURRIE, B. **O MARC bibliográfico: um guia introdutório**. Brasília: Thesaurus, 2000.
- HÜBNER, Edwin. Conversão retrospectiva de registros bibliográficos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., Recife, 2002. **Anais...** Recife: UFPE, 2002 b. p. 2-13.
- LAFUENTE LÓPEZ, Ramiro; GARDUÑO VERA, Roberto; UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO. **Lenguajes de marcado de documentos digitales de carácter bibliográfico**. México D.F.: Universidad Nacional Autónoma de México, 2001.
- MÉNDEZ RODRÍGUEZ, Eva Maria. **Metadatos y recuperación de información: estándares, problemas y aplicabilidad en bibliotecas digitales**. Gijón: Trea, [2002].
- PINTO MOLINA, María (Ed.). **Catalogación de documentos: teoría y práctica**. 2. ed. rev. e atual. Madrid, Espanha: Síntesis, 2001.
- ROWLEY, Jennifer. Base de dados. In: _____. **A biblioteca eletrônica**. Brasília: B. de Lemos, 2002. cap. 5, p. 106-129.
- TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A Biblioteca digital**. Brasília: B. de Lemos, 2008.
- VASCONCELLOS, Paulo A. G. Bibliodata/CALCO – Informação bibliográfica para o desenvolvimento. **Ci. Inf.**, v. 25, n. 3, 1996.
- ZAFALON, Zaira R. **Formato MARC 21 bibliográfico: estudo e aplicações para livros, folhetos, folhas impressas e manuscritos**. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2008.

8.1.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BIBLIOTECA VIRTUAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de preenchimento de registros bibliográficos**. Coordenado [por] Tânia Leopoldina Angst. 2 ed. rev. e ampl. Porto Alegre : FEE, 2002.
- BONILLA, Lluís C. Información documental e información digital. In: LÓPEZ YEPES, José. (Coord.). **Manual de ciencias de la documentación**. 2. ed. Madrid: Ediciones Pirámide, 2006. cap. 14.
- FALGUERAS, Ernest A. Edición digital. In: LÓPEZ YEPES, José. (Coord.). **Manual de ciencias de la documentación**. 2. ed. Madrid: Ediciones Pirámide, 2006. cap. 27.
- CASTRO, Fabiano F. de.; SANTOS, Plácida L. V. A. da C. Os metadados como instrumentos tecnológicos na padronização e potencialização de recursos no âmbito das bibliotecas digitais na era da web semântica. **Inf. & Soc.:** Est., João Pessoa, v. 17, n. 2, p. 13-19, maio./ago. 2007. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/840/1442>>. Acesso em: 18 ago. 2014.
- CATALOGING & CLASSIFICATION QUARTERLY, New York: Haworth Press, v. 40, n. ¾, 2005. Fascículo dedicado aos metadados.

- CATALOGING & CLASSIFICATION QUARTERLY, New York: Haworth Press, v. 36, n. ¾, 2003. Fascículo dedicado à catalogação eletrônica.
- FERREIRA, Margarida M. (Adapt.). **MARC 21**: formato condensado para dados bibliográficos. 2. ed. Marília, SP: UNESP Marília Publicações, 2002.
- FERREIRA, Margarida M. (Adapt.). **MARC 21**: formato condensado para dados de autoridade. Marília, SP: Espaço-Conhecimento Consultoria: Fundepe, 2005.
- FONDIN, Hubert. Le document électronique. In: _____. **Le traitement numérique des documents**. Paris : Hermès, c1998. cap. 4, p. 35-45.
- GARRIDO ARILLA, Maria R. Procedimientos automáticos de creación y transformación de los registros bibliograficos. **An. Doc.**, Murcia, n. 4, p.127-137, 2001. Disponível em: <<http://revistas.um.es/analesdoc/article/view/2361/235>>. Acesso em: 18 ago. 2004.
- JONES, Wayne; AHRONHEIM, Judith R.; CRAWFORD, Josephine (Ed.). **Cataloging the web: metadata, AACR, and MARC 21**. Lanham, Md.: The Scarecrow Press, 2002.
- LOURENÇO, Cíntia A. Metadados: o grande desafio na organização da web. **Inf. & Soc.:** Est., João Pessoa, v.17, n.1, p.65-72, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://cintialourenco.eci.ufmg.br/downloads/466-986-1-PB.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2014.
- MACHADO, Ana Maria N. **Informação e controle bibliográfico**: um olhar sobre a cibernética. São Paulo: Editora UNESP, 2003. cap. 3-5.
- MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos: v. 1. Tradução de Margarida M. Ferreira. 2. ed. Marília: Unesp, 2002.
- MARTÍNEZ COMECHE, Juan A. El documento. In: LÓPEZ YEPES, José (Coord.). **Manual de ciencias de la documentación**. 2.ed. Madrid: Ediciones Pirámide, 2006. cap. 2, p. 33-37.
- MEY, Eliane S. A.; SILVEIRA, Naira C. Padrão brasileiro de metadados. In: _____. **Catálogo no plural**. Brasília, DF: B. de Lemos, 2009. cap. 5.3.2.
- MOSCOSO, Purificación; ORTIZ-REPISO, Virginia. El impacto tecnológico en el quehacer bibliotecario: hacia un nuevo modelo de biblioteca. La biblioteca digital. **Doc. cienc. inf.**, Madrid, v. 25, p. 115-127, 2002. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/DCIN>>. Acesso em: 15 dez. 2005.
- OLIVEIRA, Zita P. de et al. O uso do campo MARC 9XX para controle bibliográfico institucional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 179-186, maio/ago. 2004.
- REVELLI, Carlo. L'assassinat des catalogueurs. **Bull. bibl. Fr.**, t. 50, n. 4, 2005. Disponível em: <<http://bbf.enssib.fr/consulter/bbf-2005-04-0013-002>>. Acesso em: 30 jun. 2006.
- RODRIGUES, Márcia C.; TEIXEIRA, Marcelo V. Aplicabilidade dos campos 490 e 800-830 do Formato MARC 21 para Dados Bibliográficos. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 39 n. 3, p.47-60, set./dez., 2010.
- ROSETTO, Márcia. Uso do Protocolo Z39.50 para recuperação de informação em redes eletrônicas. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 26, n. 2, maio 1997. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/cienciainformacao/>>. Acesso em: 18 ago. 2014.
- ROSETTO, Marcia ; NOGUEIRA, Adriana H. Aplicação de elementos metadados Dublin Core para descrição de dados bibliográficos on-line da biblioteca digital de teses da USP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. **Anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**. Disponível em: <<http://www.liber.ufpe.br/tg/modules/tg/docs/aplicacao%20de%20metadados.pdf> >. Acesso em: 18 ago. 2014.
- SOUZA, Marcia I. F.; ALVES, Maria das Dores R. Representação descritiva e temática de recuperação de informação no sistema Agência Embrapa: uso do padrão Dublin Core. **Rev. dig. Bibliotecon. & Ci Inf.**, Campinas, v. 7, n. 1, p.190-205, jul./dez. 2009. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/viewFile/430/291>. Acesso em: 18 ago. 2014.

- SOUZA, Marcia I. F.; VENDRUSCULO, Laurimar G.; MELO, Geane C. de. Metadados para descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin core. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 93-102, jan./abr. 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/cienciainformacao/index.php/ciinf/article/view/271/239>>. Acesso em: 18 ago. 2014.
- TACQUES, Maria Nazareth (Org.). **Manual de entrada de dados em formato MARC**. Com a colaboração de Angela M. Monteiro Bettencourt e Suely Mattos Vahia Loureiro. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.
- TAYLOR, Arlene G. **The Organization of Information**. 2nd ed. Westport, Conn.: Libraries Unlimited, 2004. cap. 4-8.

8.2 SITES E ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

Referência eletrônica de instituições e de organizações que incentivam, promovem, teorizam e elaboram atividades e serviços associados à representação descritiva da informação.

- BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Catálogos online**. Rio de Janeiro, c2003. Disponível em: <<http://catalogos.bn.br/>>. Acesso em: 27 jul. 2011.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **IFLA**. [2011]. Disponível em: <www.ifla.org>. Acesso em: 27 jul. 2011.
- LIBRARY of Congress. Disponível em: <<http://www.loc.gov/index.html>>. Acesso em: 27 jul. 2011.
- MARANHÃO, Ana Maria N.; MENDONÇA, Maria de Lourdes dos S. **MARC 21: formato bibliográfico**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2010. ISBN: 978-85-87926-34-0. Disponível em: <<http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/>>. Acesso em: 13 ago. 2014.
- REDE PERGAMUM. **Pesquisa por Autoridades**. c2008. Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/consultas/site_pa/pesquisa.php>. Acesso em: 27 jul. 2011.

r2 • r2 •